36º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro
CURITIBA | PR
Expotrade Convention Center
8 A 12 DE OUTUBRO 2013

Trabalhos Científicos

Título: Concordância Entre Relato De Pais E De Professores Acerca Do Comportamento De Crianças Brasileiras Com Tdah: Revisão Da Literatura

Autores: CAMILA LOPES DO AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); REGINA COELI DE CARVALHO PORTO CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); LUZIANA MARA FROTA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); TRÍCIA FEITOSA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); JÉSSICA ALVES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); ANA NEYLA MARTINS DA MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); TALITA DE LIMA AQUINO NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); VIRGIANNE ALVES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

Resumo: Introdução O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um dos temas mais estudados em escolares. Estima-se que ele apresente uma das principais fontes de encaminhamento de crianças ao sistema de saúde. O diagnóstico é fundamentalmente clínico, baseado em critérios operacionais provenientes de classificações como o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 4ª Edição (DSM-IV) ou a Classificação Internacional de Doenças-10 (CID-10). Objetivo Investigar a concordância entre os relatos de pais e de professores acerca do comportamento de crianças brasileiras com diagnóstico de TDAH. Metodologia Foram pesquisados artigos científicos no banco de dados do scielo e da bireme, a partir das fontes Medline e Lilacs. A busca foi realizada utilizando terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde. As palavras-chave utilizadas foram TDAH, pais e professores. Resultados Os critérios diagnósticos permitem caracterizar o TDAH como predominantemente desatento ou hiperativo. Com base na revisão feita, apenas dois estudos brasileiros contemplaram esse tema. Serra-Pinheiro et al. avaliaram concordância entre pais e professores em amostra não clínica, e os resultados demonstraram que professores relatavam mais sintomas de desatenção, enquanto pais referiam mais sintomas de hiperatividade. Coutinho G. et al., estudando pacientes de elevado nível sócio-econômico de clínica privada especializada em TDAH, concluíram pais relataram mais sintomas de TDAH que professores. Conclusão Constata-se que existem poucos trabalhos brasileiros sobre o tema, contrastando com vultuosa bibliografia americana e indicando a necessidade de pesquisas na área. A comparação entre a desatenção/hiperatividade e a fonte encaminhadora, bem como a classe econômica que o paciente pertence, nos informa sobre as deficiências no diagnóstico de TDAH, que se não tratado oferece danos ao desenvolvimento da criança.